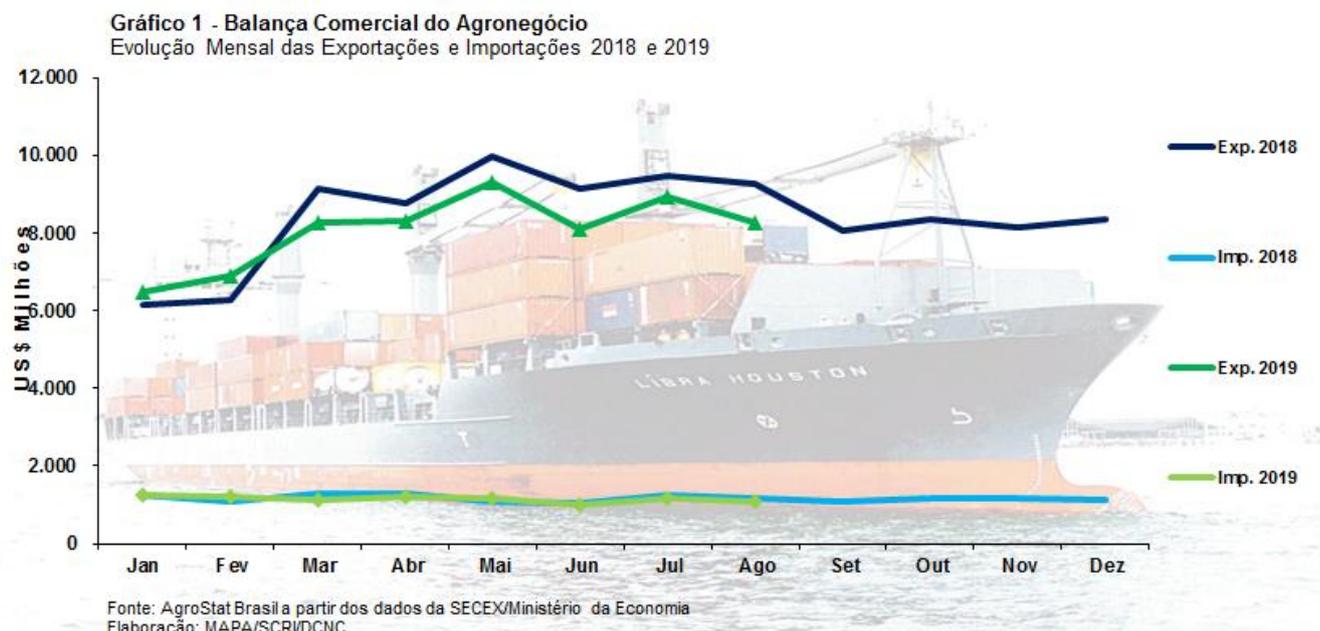


**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**  
**Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio**

**Balança Comercial do Agronegócio – Agosto/2019**



**I – Resultados do mês (comparativo Agosto/2019 – Agosto/2018)**

Em agosto de 2019, as exportações do agronegócio foram de US\$ 8,27 bilhões. Uma redução de 11,0% em relação aos US\$ 9,29 bilhões exportados em agosto de 2018. Essa queda foi resultado, principalmente, da redução dos preços médios de exportação dos produtos do agronegócio brasileiro, que caíram 7,2% em relação a agosto de 2018. Ademais, o índice de quantum das exportações do agronegócio brasileiro também caiu, ficando 4,1% inferior ao de agosto de 2018.

Mesmo com a queda apontada acima, a participação dos produtos do agronegócio aumentou no total das exportações brasileiras, chegando a 44,1% de participação. Tal efeito ocorreu em virtude da queda mais pronunciada nas exportações dos demais produtos que não são do agronegócio. Esses produtos tiveram redução de 14,5%, portanto, uma queda superior aos 11,0% das exportações do agronegócio brasileiro.

As importações de produtos do agronegócio diminuíram também, com registro de 6,1% de diminuição no valor adquirido do exterior, passando de US\$ 1,18 bilhão em agosto de 2018 para US\$ 1,10 bilhão em agosto de 2019.

**I.a – Setores do Agronegócio**

Os cinco principais setores exportadores do agronegócio brasileiro foram: complexo soja (29,5%); cereais, farinhas e preparações (16,9%); carnes (15,9%); produtos florestais (11,8%); e complexo sucroalcooleiro (7,8%). Estes cinco setores foram responsáveis por 81,8% das exportações do agronegócio brasileiro em agosto de 2019. Uma queda de 2,4 pontos percentuais em relação aos 84,2% que os mesmos setores possuíam em agosto de 2018. Os vinte demais setores aumentaram a participação para 18,2%.

É interessante notar que enquanto as exportações totais do agronegócio tiveram queda de 11,0% na comparação entre agosto de 2018 e agosto de 2019, as exportações dos vinte setores com menor valor exportado subiram 2,3%, passando de US\$ 1,47 bilhão em agosto de 2018 para US\$ 1,51 bilhão em agosto de 2019. O principal ganho desses setores ocorreu com o café, que registrou aumento de 6,9%.

O complexo soja é o principal setor exportador do agronegócio brasileiro. No entanto, o desempenho exportador do setor, nesse mês de agosto de 2019, foi 38,7% inferior ao registrado no mês de agosto de 2018. A explicação para tal queda reside, principalmente, na diminuição das exportações do grão à China. Além da queda do preço da commodity no mercado internacional (-10,1%). A febre suína africana afetou a criação pecuária na China, diminuindo a demanda de soja em grão por parte do país asiático. Em agosto de 2019, a China reduziu as aquisições de soja brasileira para 4,1 milhões de toneladas, uma queda 2,8 milhões de toneladas em relação às 6,9

milhões de toneladas exportadas para o país asiático em agosto de 2018. Deve-se ressaltar que a queda nas exportações de soja em grão à China foi idêntica à queda para o mundo.

Os outros dois produtos do complexo soja também tiveram queda nas vendas externas: farelo de soja (US\$ 478 milhões; -41,1%) e óleo de soja (US\$ 71,18 milhões; -51,9%).

Os cereais, farinhas e preparações ficaram na segunda posição dentre os principais setores exportadores do agronegócio. As vendas externas do setor chegaram a US\$ 1,40 bilhão em agosto de 2019 (+155,1%). Este valor foi puxado basicamente pelas exportações de milho, que foram recorde de valor, e atingiram US\$ 1,34 bilhão no período analisado (+169,2%). A quantidade embarcada de milho também foi recorde, atingindo 7,6 milhões de toneladas em agosto de 2019. O recorde anterior para os meses de agosto ocorreu em 2017, ocasião em que o país exportou 5,3 milhões de toneladas. Os cinco principais países importadores de milho do Brasil em agosto foram: Egito (894,3 mil toneladas); Irã (885,0 mil toneladas); Japão (831,7 mil toneladas); Espanha (798,1 mil toneladas); e Vietnã (633,6 mil toneladas).

As exportações de carnes caíram de US\$ 1,48 bilhão em agosto de 2018 para US\$ 1,31 bilhão em agosto de 2019 (-11,6%), apesar do aumento no preço médio de exportação dos produtos do setor (+7,0%). A queda ocorreu em função da diminuição da quantidade exportada, que foi 17,4% inferior à registrada em agosto de 2018. As exportações de carne bovina foram de US\$ 618,3 milhões (-11,6%), enquanto as exportações de carne de frango foram de US\$ 544,4 milhões (-11,8%) e as exportações de carne suína de US\$ 107,2 milhões (-1,7%).

As vendas externas de produtos florestais passaram de US\$ 1,18 bilhão em agosto de 2018 para US\$ 971,83 milhões em agosto de 2019 (-17,9%). A redução no preço médio de exportação da celulose, principal produto de exportação do setor, em 18,8% foi a principal razão da queda nas exportações do setor. Em agosto de 2019, as vendas externas de celulose foram de US\$ 546,48 milhões (-20,2%). Outros dois produtos de exportação do setor também registraram diminuição no valor exportado: madeiras e suas obras (US\$ 264 milhões; -21,0%) e papel (US\$ 161 milhões; -2,5%).

O quinto principal setor exportador do agronegócio nesse mês de agosto de 2019 foi o complexo sucroalcooleiro. Este setor e o setor de cereais, farinhas e preparações foram os únicos dentre os cinco principais setores exportadores que registraram elevação no valor exportado, passando de US\$ 625,71 milhões em vendas externas em agosto de 2018 para US\$ 646,60 milhões em agosto de 2019 (+3,3%). Este crescimento das exportações ocorreu em função da elevação das vendas de álcool aos demais países, que passaram de US\$ 117,35 milhões em agosto de 2018 para US\$ 161,75 milhões em agosto de 2019 (+37,8%). Por sua vez, as exportações de açúcar diminuíram 4,7% em valor, com registro de US\$ 483,63 milhões nas vendas externas (preços médios e volumes se reduziram em 2,9% e 1,9%, respectivamente).

As importações de produtos do agronegócio foram de US\$ 1,10 bilhão em agosto de 2019, número que foi 6,1% inferior ao registrado em agosto de 2018 (US\$ 1,17 bilhão). Os dez principais produtos importados pelo Brasil foram: trigo (US\$ 111,75 milhões; -29,3%); papel (US\$ 74,93 milhões; -10,8%); vestuário e outros produtos têxteis de algodão (US\$ 50,29 milhões; -17,9%); malte (US\$ 43,30 milhões; +37,8%); salmões, frescos ou refrigerados (US\$ 40,06 milhões; +5,7%); álcool etílico (US\$ 36,97 milhões; +85,7%); vinho (US\$ 34,89 milhões; -7,7%); azeite de oliva (US\$ 31,94 milhões; +16,2%); borracha natural (US\$ 30,16 milhões; -6,4%); e batatas preparadas ou conservadas (US\$ 28,42 milhões; +30,0%).

**Tabela 1 - Balança Comercial do Agronegócio**  
Exportações, importações e saldos: Agosto/2018 e Agosto/2019 (em US\$ mil)

Setores	2018			2019			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
<b>PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL</b>	<b>1.815.246</b>	<b>209.157</b>	<b>1.606.089</b>	<b>1.607.268</b>	<b>204.773</b>	<b>1.402.495</b>	<b>-11,5</b>	<b>-2,1</b>
CARNES	1.483.850	34.612	1.449.238	1.311.142	44.975	1.266.166	-11,6	29,9
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	152.297	13.219	139.077	120.240	16.147	104.093	-21,0	22,1
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	75.914	29.585	46.329	75.636	30.868	44.768	-0,4	4,3
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	49.387	388	48.999	51.605	855	50.749	4,5	120,2
PESCADOS	35.836	89.493	-53.657	35.157	78.171	-43.015	-1,9	-12,7
PRODUTOS APICOLAS	12.507	76	12.431	9.184	0	9.184	-26,6	-100,0
LÁCTEOS	5.456	41.784	-36.328	4.305	33.757	-29.452	-21,1	-19,2
<b>PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL</b>	<b>7.473.124</b>	<b>965.787</b>	<b>6.507.337</b>	<b>6.662.075</b>	<b>898.096</b>	<b>5.763.979</b>	<b>-10,9</b>	<b>-7,0</b>
COMPLEXO SOJA	3.975.289	2.236	3.973.053	2.438.173	5.113	2.433.060	-38,7	128,7
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	547.275	294.219	253.056	1.396.164	243.709	1.152.455	155,1	-17,2
PRODUTOS FLORESTAIS	1.184.132	146.904	1.037.228	971.828	133.716	838.112	-17,9	-9,0
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	625.712	23.952	601.760	646.597	42.076	604.521	3,3	75,7
CAFÉ	377.740	4.270	373.470	403.941	7.828	396.113	6,9	83,3
SUCOS	161.133	1.561	159.571	186.775	738	186.038	15,9	-52,7
FUMO E SEUS PRODUTOS	169.143	10.197	158.946	177.048	7.886	169.162	4,7	-22,7
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	82.253	84.284	-2.031	102.164	64.582	37.583	24,2	-23,4
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	92.249	61.175	31.074	81.024	51.727	29.297	-12,2	-15,4
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	65.079	26.743	38.337	62.946	31.503	31.443	-3,3	17,8
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	53.778	56.736	-2.958	56.706	53.531	3.175	5,4	-5,6
BEBIDAS	23.636	62.683	-39.048	32.731	59.334	-26.603	38,5	-5,3
CAÇAU E SEUS PRODUTOS	31.274	19.657	11.617	24.258	13.552	10.706	-22,4	-31,1
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	13.653	4.979	8.675	23.729	3.434	20.295	73,8	-31,0
RAÇÕES PARA ANIMAIS	29.429	25.214	4.216	20.979	25.296	-4.317	-28,7	0,3
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	24.547	60.873	-36.326	18.271	88.291	-70.020	-25,6	45,0
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	15.204	76.071	-60.867	16.514	63.143	-46.628	8,6	-17,0
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	1.598	4.034	-2.436	2.225	2.636	-412	39,2	-34,6
<b>TOTAL</b>	<b>9.288.370</b>	<b>1.174.944</b>	<b>8.113.426</b>	<b>8.269.343</b>	<b>1.102.869</b>	<b>7.166.473</b>	<b>-11,0</b>	<b>-6,1</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia  
Elaboração: MAPA/SCR/DCNC

## I.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

Em relação às exportações do agronegócio por blocos econômicos e regiões geográficas no mês de agosto, a Ásia permaneceu como o principal destino dos produtos brasileiros, com US\$ 3,71 bilhões. Em comparação ao mesmo mês de 2018, houve decréscimo de 25,1% (US\$ 4,95 bilhões), o que provocou queda de 8,5 pontos percentuais na participação asiática, caindo de 53,3% para 44,8%. A causa fundamental dessa retração foi a diminuição das exportações para a China, que caíram US\$ 1,30 bilhão entre agosto de 2019 e agosto de 2018.

O segundo principal destino das exportações do agronegócio brasileiro no mês de agosto foi a União Europeia, com a cifra de US\$ 1,53 bilhão e incremento de 5,0% em comparação ao US\$ 1,45 bilhão comercializado no mesmo período de 2018. Com isso, a participação do bloco nas vendas externas agropecuárias brasileiras cresceu 2,8 pontos percentuais, atingindo *market share* de 18,5%. No caso europeu, o produto responsável pelo crescimento verificado no período foi o milho, com exportações de US\$ 245,09 milhões (+US\$ 186,60 milhões) e 1,4 milhão de toneladas (+1,06 milhão de toneladas).

No que se refere à expansão das exportações entre agosto de 2019 e agosto de 2018, é importante destacar a ALADI (+47,4%), o NAFTA (+25,5%) e a África (+17,4%).

No caso da ALADI, verificou-se aumento, em números absolutos, de US\$ 161,69 milhões e ganho de participação de 2,4 pontos percentuais. Os principais itens que influenciaram nessa expansão foram: milho (+US\$ 113,92 milhões); soja em grãos (+US\$ 26,23 milhões); e carne de frango in natura (+US\$ 25,62 milhões).

O NAFTA aumentou a sua participação nas exportações do agronegócio brasileiro em 3,0 pontos percentuais, atingindo share de 10,3%, com um crescimento absoluto de US\$ 173,01 milhões. Os principais produtos responsáveis por tal incremento foram: álcool etílico (+US\$ 55,29 milhões); milho (+US\$ 54,05 milhões); celulose (+US\$ 32,96 milhões); carne de frango in natura (+US\$ 27,50 milhões); café verde (+US\$ 26,82 milhões); e soja em grãos (+US\$ 26,23 milhões).

Por fim, as exportações para o continente africano cresceram 17,4% e alcançaram participação de 7,2%, com a cifra de US\$ 599,29 milhões. Nesse caso, o incremento das exportações de milho explica o comportamento de alta, com vendas de US\$ 199,39 milhões e crescimento absoluto de US\$ 135,45 milhões em relação a agosto de 2018.

**Tabela 2 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados**  
 Agosto/2018 e Agosto/2019 (em US\$ mil)

Blocos	Agosto		Var. % 2019/2018	Participação %	
	2018	2019		2018	2019
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	4.949.956	3.707.050	-25,1	53,3	44,8
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	1.453.768	1.526.911	5,0	15,7	18,5
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	678.052	851.065	25,5	7,3	10,3
ORIENTE MEDIO	831.566	695.091	-16,4	9,0	8,4
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	510.647	599.290	17,4	5,5	7,2
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	341.024	502.715	47,4	3,7	6,1
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	266.750	213.829	-19,8	2,9	2,6
EUROPA ORIENTAL	132.376	148.653	12,3	1,4	1,8
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	106.897	81.785	-23,5	1,2	1,0
OCEANIA	20.959	19.158	-8,6	0,2	0,2
DEMAIS DA AMERICA	23.202	6.809	-70,7	0,2	0,1

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia  
 Elaboração: MAPA/SCR/DCNC

## I.c – Países

No que se refere aos países de destino do agronegócio no mês de agosto, a China continua na primeira posição entre os maiores compradores de produtos brasileiros, com o montante de US\$ 2,14 bilhões, apesar da retração de 37,7% na comparação com agosto de 2018 (US\$ 3,44 bilhões). A queda de quase 3,0 milhões de toneladas nas compras de soja em grãos explica quase que totalmente a diminuição da receita, que caiu US\$ 1,27 bilhão somente por conta do grão.

Os Estados Unidos foram o segundo principal destino do agronegócio brasileiro no mês de agosto, com US\$ 633,78 milhões e aumento de 12,7% em comparação ao mesmo mês do ano anterior. Como consequência, a participação norte-americana nas exportações agropecuárias brasileiras passou de 6,1% para 7,8% no período. Os produtos que mais influenciaram no crescimento das vendas brasileiras foram: álcool etílico (+US\$ 55,29 milhões); celulose (+US\$ 32,62 milhões); e café verde (+US\$ 19,30 milhões).

Em relação ao dinamismo das exportações, os destaques do mês de agosto foram: Colômbia (US\$ 106,58 milhões e +182,7%); México (US\$ 163,33 milhões e +160,6%); Egito (US\$ 251,61 milhões e +76,7%); Japão (US\$ 317,73 milhões e +65,4%); Espanha (US\$ 225,68 milhões e +47,4%); Bélgica (US\$ 183,96 milhões e +28,1%); Coreia do Sul (US\$ 256,56 milhões e +27,9%); Alemanha (US\$ 207,62 milhões e +18,0%); e Vietnã (US\$ 191,65 milhões e +13,8%).

**Tabela 3 - Exportações do Agronegócio por Países**  
 Agosto/2018 e Agosto/2019 (em US\$ mil)

Países	Agosto		Var. % 2019/2018	Participação %	
	2018	2019		2018	2019
CHINA	3.436.836	2.141.463	-37,7	37,2	26,3
ESTADOS UNIDOS	562.270	633.780	12,7	6,1	7,8
PAISES BAIXOS	380.289	356.792	-6,2	4,1	4,4
JAPAO	192.043	317.725	65,4	2,1	3,9
COREIA, REP. SUL	200.654	256.563	27,9	2,2	3,1
EGITO	142.391	251.605	76,7	1,5	3,1
IRA REP. ISL. DO	349.421	249.280	-28,7	3,8	3,1
ESPAÑA	153.140	225.680	47,4	1,7	2,8
ALEMANHA	175.962	207.616	18,0	1,9	2,5
VIETNA	168.370	191.654	13,8	1,8	2,4
BELGICA	143.597	183.961	28,1	1,6	2,3
ITALIA	201.954	166.234	-17,7	2,2	2,0
MEXICO	62.670	163.326	160,6	0,7	2,0
HONG KONG	230.918	156.394	-32,3	2,5	1,9
CHILE	145.609	142.619	-2,1	1,6	1,8
INDIA	172.690	122.685	-29,0	1,9	1,5
ARABIA SAUDITA	151.031	121.428	-19,6	1,6	1,5
TAILANDIA	157.204	119.320	-24,1	1,7	1,5
COLOMBIA	37.700	106.587	182,7	0,4	1,3
ARGENTINA	134.448	100.062	-25,6	1,5	1,2
DEMAIS PAISES	2.034.643	1.932.388	-5,0	22,0	23,7
<b>TOTAL</b>	<b>9.233.839</b>	<b>8.147.159</b>	<b>-11,8</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia  
 Elaboração: MAPA/SCR/DCNC

## II – Resultados do Ano (comparativo Janeiro-Agosto/2019 – Janeiro-Agosto/2018)

Entre janeiro e agosto de 2019 as exportações brasileiras do agronegócio alcançaram a cifra de US\$ 64,57 bilhões, o que correspondeu a uma queda de 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. As importações, por sua vez somaram US\$ 9,23 bilhões, ou seja, 2,6% inferior ao valor alcançado nos oito primeiros meses de 2018. Como resultado, o saldo da balança comercial do setor ficou em 55,34 bilhões.

### II.a – Setores do Agronegócio

Os produtos de origem vegetal foram os que mais contribuíram para a queda das exportações brasileiras do Brasil no período. A soja em grãos foi o produto que registrou a principal queda (-US\$ 5,82 bilhões), principalmente em função da retração nas vendas para China (-US\$ 5,28 bilhões). Por outro lado, o milho foi o produto que mais contribuiu para amenizar a queda nas exportações, com crescimento de US\$ 2,44 bilhões. O aumento das vendas para o Japão, Vietnã, Coreia do Sul, Taiwan e Egito foi o principal responsável pelo referido crescimento. Em conjunto, o aumento nas vendas para esses países foi de US\$ 1,43 bilhão no acumulado do ano.

Em relação ao valor exportado, os principais setores do agronegócio brasileiro foram: complexo soja (US\$ 24,36 bilhões); carnes (US\$ 10,20 bilhões); produtos florestais (US\$ 9,23 bilhões); cereais, farinhas e preparações (US\$ 4,49 bilhões) e complexo sucroalcooleiro (US\$ 3,88 bilhões). Em conjunto, os cinco setores foram responsáveis por 80,8% do total das exportações do agronegócio no acumulado do ano em 2019.

O complexo soja ocupou a primeira posição do *ranking* de setores exportadores do agronegócio brasileiro. A soja em grãos, principal produto do setor, foi responsável por 81,7% do valor em vendas externas. Conforme mencionado anteriormente, o produto sofre queda nas vendas, em valor, de -22,6%, quando comparado ao ano anterior. Tal retração em valor se deu tanto pela redução da quantidade embarcada (-12%), quanto do preço médio da soja (-12,1%). Assim como o grão, o farelo e o óleo também registraram perdas em valor, de 16,5% e 35,1%, respectivamente.

Em seguida destaca-se o setor de carnes, com US\$ 10,2 bilhões em exportações, o que representou 9,2% a mais do que foi registrado em 2018. Houve crescimento em valor tanto nas vendas de carne de frango (+10,3%), quanto de carne bovina (+7,6%) e suína (+22%). Com exceção da carne bovina cujo *quantum* cresceu, alcançando o recorde de 939,79 mil toneladas, mas o preço caiu (US\$ 4.070 para US\$ 3.834 por tonelada), os demais produtos tiveram aumento em tanto em quantidade quanto em preço médio. A carne de frango foi o principal produto do setor,

com 45,1% do valor exportado, seguida da carne bovina, com 42,5% de participação. A carne suína, por seu turno, representou 9,3% do valor em vendas externas de carnes.

Os produtos florestais foram o terceiro setor no *ranking* de exportação do agronegócio entre janeiro e agosto de 2018. Em comparação ao mesmo período em 2018 houve queda de 0,6% em valor, por influência da queda de 3,4% no preço médio, que não foi compensada pelo crescimento de 2,9% na quantidade embarcada. A celulose respondeu por 60,4% do total exportado pelo setor, com US\$ 5,58 bilhões, seguida de madeiras de suas obras, que representaram 24,9%. A quantidade embarcada de celulose foi recorde para o período de janeiro a agosto, com 10,32 milhões de toneladas. O papel foi o único produto do setor que apresentou crescimento em valor, passado de um montante de US\$ 1,3 bilhões em 2018 (janeiro a agosto) para 1,36 bilhões em 2019 (janeiro a agosto).

O setor de cereais, farinhas e preparações registrou aumento de 122,4% ante o mesmo período em 2018. Cerca de 89% do total exportado pelo setor foi representado pelo milho, cujas vendas externas foram recordes para o acumulado janeiro-agosto, tanto em valor (US\$ 3,98 bilhões), quanto em quantidade (22,72 milhões de toneladas). O preço do produto também registrou aumento, de US\$ 167 para US\$ 175 por tonelada (+5,0%).

Por fim, cabe destacar o complexo sucroalcooleiro, cujas vendas externas caíram 19,3% no acumulado do ano, passando de US\$ 4,81 bilhões para US\$ 3,88 bilhões. Desse montante, mais de 80% foi representado pelo açúcar, produto que registrou queda em valor de 23,4%, com a cifra de US\$ 3,26 bilhões. Tal retração se deve não apenas em relação à queda na quantidade (-16,8%), mas também quanto do preço (-7,9%). Por outro lado, as exportações de álcool aumentaram 13,5% em valor, alcançando 611,02 milhões. Apesar da queda de preço (-6,3%), o aumento do *quantum* em 21,2% foi responsável pela expansão do valor.

Os principais setores importadores do agronegócio no Brasil entre janeiro e agosto de 2019 foram: cereais, farinhas e preparações (US\$ 2,03 bilhões); produtos florestais (US\$ 1,03 bilhão); pescados (US\$ 859,51 milhões); produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (US\$ 682,65 milhões) e produtos oleaginosos - exclui soja (US\$ 579,98 milhões). Entre os produtos destacaram-se principalmente as aquisições de trigo (US\$ 1,02 bilhão), papel (US\$ 439,07 milhões) e álcool etílico (US\$ 439,07 milhões).

**Tabela 4 - Balança Comercial do Agronegócio**

Exportações, importações e saldos: Janeiro - Agosto/2018 e Janeiro - Agosto/2019 (em US\$ mil)

Setores	2018			2019			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
<b>PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL</b>	<b>11.740.849</b>	<b>1.815.550</b>	<b>9.925.299</b>	<b>12.447.841</b>	<b>1.793.676</b>	<b>10.654.165</b>	<b>6,0</b>	<b>-1,2</b>
CARNES	9.342.968	324.005	9.018.963	10.203.496	297.849	9.905.647	9,2	-8,1
COURO, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	1.253.317	99.325	1.153.993	1.074.388	114.927	959.461	-14,3	15,7
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	488.913	201.823	287.090	589.658	198.901	390.757	20,6	-1,4
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	400.621	7.714	392.907	322.630	9.375	313.254	-19,5	21,5
PESCADOS	150.572	880.611	-730.039	171.747	859.507	-687.760	14,1	-2,4
PRODUTOS APICOLAS	68.029	156	67.874	48.770	1	48.770	-28,3	-99,6
LÁCTEOS	36.428	301.917	-265.489	37.153	313.116	-275.963	2,0	3,7
<b>PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL</b>	<b>56.514.011</b>	<b>7.657.857</b>	<b>48.856.153</b>	<b>52.121.567</b>	<b>7.437.305</b>	<b>44.684.262</b>	<b>-7,8</b>	<b>-2,9</b>
COMPLEXO SOJA	31.246.405	72.416	31.173.989	24.357.585	48.617	24.308.968	-22,0	-32,9
PRODUTOS FLORESTAIS	9.281.158	1.072.227	8.208.932	9.228.153	1.032.971	8.195.182	-0,6	-3,7
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	2.017.260	1.803.659	213.601	4.487.344	2.033.055	2.454.289	122,4	12,7
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	4.806.541	626.817	4.179.724	3.880.922	469.328	3.411.593	-19,3	-25,1
CAFÉ	2.843.600	44.543	2.799.057	3.347.764	49.197	3.298.567	17,7	10,4
FUMO E SEUS PRODUTOS	1.162.617	41.113	1.121.504	1.354.944	33.719	1.321.225	16,5	-18,0
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	729.652	618.620	111.032	1.314.814	502.794	812.020	80,2	-18,7
SUCOS	1.556.637	12.260	1.544.377	1.258.418	8.831	1.249.587	-19,2	-28,0
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	819.287	448.174	371.113	802.838	437.363	365.475	-2,0	-2,4
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	534.517	452.341	82.176	552.379	401.517	150.861	3,3	-11,2
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	433.590	238.281	195.309	465.896	240.482	225.414	7,5	0,9
BEBIDAS	193.811	407.542	-213.731	219.976	449.992	-230.016	13,5	10,4
CACAU E SEUS PRODUTOS	211.170	269.967	-58.797	216.256	207.703	8.553	2,4	-23,1
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	190.154	41.737	148.417	192.572	33.888	158.684	1,3	-18,8
RAÇÕES PARA ANIMAIS	180.562	200.729	-20.167	177.591	192.846	-15.255	-1,6	-3,9
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	188.230	669.974	-481.744	138.275	579.977	-441.701	-26,5	-13,4
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	108.770	605.278	-496.508	116.831	682.655	-565.824	7,4	12,8
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	10.050	32.180	-22.130	9.010	32.368	-23.357	-10,3	0,6
<b>TOTAL</b>	<b>68.254.860</b>	<b>9.473.408</b>	<b>58.781.452</b>	<b>64.569.408</b>	<b>9.230.981</b>	<b>55.338.427</b>	<b>-5,4</b>	<b>-2,6</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia

Elaboração: MAPA/SCRIVDCNC

## II.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

No que tange às exportações do agronegócio por blocos econômicos e regiões geográficas entre janeiro e agosto de 2019, a Ásia continua como o principal destino dos produtos brasileiros, com a soma de US\$ 31,61 milhões. Em relação ao mesmo período de 2018, observou-se retração de 11,0% e queda de participação de 3,1 pontos percentuais, totalizando 49,0%. Em termos absolutos, houve perda de receita de US\$ 3,92 bilhões. Somente a queda nas vendas de soja em grãos significou um prejuízo de US\$ 5,3 bilhões. Por outro lado, o crescimento das

exportações de milho (+US\$ 1,36 bilhão) e algodão não cardado nem penteado (+US\$ 517,22 milhões) auxiliou a amainar a diminuição da renda de exportação dos produtos agropecuários para a Ásia no período.

O segundo principal bloco de destino das exportações do agronegócio brasileiro entra janeiro e agosto de 2019 foi a União Europeia, com o montante de US\$ 11,45 bilhões. Apesar da queda de 3,0% em comparação ao mesmo período de 2018, verificou-se aumento de participação do bloco europeu nas vendas externas agropecuárias brasileiras, que passou de 17,3% para 17,7%.

Dentre os blocos e regiões selecionados na Tabela 5, os que apresentaram variação positiva no período analisado foram: Oceania (+27,1%), Oriente Médio (+12,7%), ALADI (+12,5%), Europa Oriental (+10,9%) e NAFTA (+8,4%).

**Tabela 5 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados**

Janeiro - Agosto/2018 e Janeiro - Agosto/2019 (em US\$ mil)

Blocos	Janeiro - Agosto		Var. % 2019/2018	Participação %	
	2018	2019		2018	2019
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	35.533.150	31.609.123	-11,0	52,1	49,0
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	11.798.730	11.447.391	-3,0	17,3	17,7
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	5.437.847	5.896.149	8,4	8,0	9,1
ORIENTE MEDIO	4.855.634	5.474.556	12,7	7,1	8,5
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	3.582.381	3.571.948	-0,3	5,2	5,5
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	2.480.831	2.791.664	12,5	3,6	4,3
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	2.293.966	1.751.547	-23,6	3,4	2,7
EUROPA ORIENTAL	1.190.079	1.319.429	10,9	1,7	2,0
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	1.069.835	929.233	-13,1	1,6	1,4
OCEANIA	143.782	182.691	27,1	0,2	0,3
DEMAIS DA AMERICA	205.997	55.199	-73,2	0,3	0,1

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia

Elaboração: MAPA/SCR/DCNC

## II.c – Países

Já no âmbito dos países de destino, a China continua com papel de destaque em 2019, tendo adquirido a cifra de US\$ 20,91 bilhões. Houve variação negativa no período de 17,1%, o que causou perda de participação de 4,5 pontos percentuais, atingindo *market share* de 32,7%. A causa dessa retração foi a diminuição dos embarques de soja em grãos que, em volume, apresentaram queda de mais de 8,0 milhões de toneladas entre janeiro de agosto de 2019 e, em valores absolutos, representou perda de US\$ 5,28 bilhões em vendas.

Em seguida destacaram-se as vendas para o mercado norte-americano, com a cifra de US\$ 4,75 bilhões e expansão de 9,8% em relação a janeiro e agosto de 2018. Tal crescimento refletiu também na participação dos Estados Unidos nas vendas de produtos do agronegócio brasileiro, que passou de 6,4% para os atuais 7,4%. Os principais produtos responsáveis pelo aumento verificado foram: celulose (+US\$ 182,99 milhões); café verde (+US\$ 148,61 milhões); álcool etílico (+US\$ 93,73 milhões); e papel (+US\$ 61,66 milhões).

No que se refere ao crescimento das vendas por mercado entre janeiro e agosto de 2019, é importante destacar: o Japão (+35,1%); o Vietnã (+27,6%); e o Egito (+26,8%).

As exportações para o Japão somaram US\$ 1,89 bilhão no ano, com incremento absoluto de mais de US\$ 490 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, o que possibilitou ganho de participação de 0,9 ponto percentual. Os produtos que mais contribuíram para essa expansão foram: milho (+US\$ 412,31 milhões); carne de frango *in natura* (+US\$ 68,95 milhões); e café verde (US\$ 64,86 milhões).

O Vietnã adquiriu em produtos do agronegócio brasileiro um total de US\$ 1,11 bilhão em 2019, com incremento de 27,6% e *market share* de 1,7%. Pelo lado do crescimento, destacaram-se as vendas de milho (+US\$ 302,42 milhões), soja em grãos (+US\$ 80,56 milhões) e algodão não cardado nem penteado (+US\$ 56,13 milhões). Em oposição, as vendas de farelo de soja caíram quase 70%, gerando perdas de US\$ 217,64 milhões.

Completando a relação dos países que apresentaram crescimento absoluto acima de US\$ 200 milhões, o Egito adquiriu, entre janeiro e agosto de 2019, um total de US\$ 1,02 bilhão (+26,8%) em produtos do agronegócio brasileiro. Os itens que mais contribuíram para o aumento da receita de exportação foram: milho (+US\$ 222,90 milhões); carne *bovina in natura* (+US\$ 36,84 milhões); e bovinos vivos (+US\$ 27,83 milhões).

**Tabela 6 - Exportações do Agronegócio por Países**  
Janeiro - Agosto/2018 e Janeiro - Agosto/2019 (em US\$ mil)

Países	Janeiro - Agosto		Var. % 2019/2018	Participação %	
	2018	2019		2018	2019
CHINA	25.204.640	20.906.516	-17,1	37,2	32,7
ESTADOS UNIDOS	4.328.729	4.754.247	9,8	6,4	7,4
PAISES BAIXOS	3.098.657	2.729.017	-11,9	4,6	4,3
JAPAO	1.401.439	1.893.790	35,1	2,1	3,0
IRA REP.ISL.DO	1.628.304	1.824.002	12,0	2,4	2,9
ESPAÑA	1.423.833	1.534.772	7,8	2,1	2,4
ALEMANHA	1.391.763	1.459.735	4,9	2,1	2,3
HONG KONG	1.653.027	1.399.657	-15,3	2,4	2,2
ITALIA	1.395.750	1.335.255	-4,3	2,1	2,1
BELGICA	1.220.893	1.276.608	4,6	1,8	2,0
COREIA,REP.SUL	1.359.427	1.230.074	-9,5	2,0	1,9
ARABIA SAUDITA	1.112.862	1.167.963	5,0	1,6	1,8
VIETNA	872.495	1.112.979	27,6	1,3	1,7
EGITO	805.910	1.022.112	26,8	1,2	1,6
TAILANDIA	1.132.790	921.334	-18,7	1,7	1,4
TURQUIA	1.058.942	918.480	-13,3	1,6	1,4
EMIR.ARABES UN.	820.279	912.604	11,3	1,2	1,4
REINO UNIDO	797.390	873.951	9,6	1,2	1,4
RUSSIA,FED.DA	697.988	863.373	23,7	1,0	1,4
ARGENTINA	1.106.045	833.942	-24,6	1,6	1,3
DEMAIS PAÍSES	15.185.850	14.980.835	-1,4	22,4	23,4
<b>TOTAL</b>	<b>67.697.012</b>	<b>63.951.244</b>	<b>-5,5</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia  
Elaboração: MAPA/SCR/DCNC

### III – Resultados de Setembro de 2018 a Agosto de 2019 (Acumulado 12 meses)

Os últimos doze meses apresentaram exportações do agronegócio de cerca de US\$ 97,48 bilhões, 1,4% inferior ao período anterior, de setembro de 2017 a agosto de 2018. As importações também recuaram 2,1%, atingindo US\$ 13,8 bilhões entre setembro de 2018 e agosto de 2019.

#### III.a – Setores do Agronegócio

Os principais produtos importados foram cereais, US\$ 3 bilhões em valores, alta de 15,6% comparando-se os 12 meses anteriores ao período observado. Destaque para o trigo: alta de 16%, atingindo US\$ 1,54 bilhão; e malte: alta de 28,7%, US\$ 531 milhões importados.

A redução mais expressiva das exportações do agronegócio no período ocorreu no setor sucroalcooleiro: queda de 31,5% nos valores exportados do açúcar, que atingiu US\$ 5,53 bilhões. A redução das exportações de açúcar foi motivada por menores preços e volumes exportados, 14% e 20,4%, respectivamente, comparado ao mesmo período anterior, de setembro de 2017 a agosto de 2018. Os preços internacionais do açúcar seguem em queda e, em agosto de 2019, atingiram o menor nível em 11 meses (fonte: Bloomberg). As políticas de estímulo à exportação de açúcar na Índia destacam-se como principais motivadores do excesso de oferta mundial da commodity no período.

O álcool foi a exceção no setor com alta de 18,5% das exportações em 12 meses, comparado ao período anterior – US\$ 967 milhões exportados. O crescimento foi justificado pelo aumento de 28,5% do volume exportado, mesmo em meio à redução de preços de aproximadamente 8%.

Outro setor importante que observou queda de receitas, comparando-se as exportações de setembro de 2018 a agosto de 2019 com o mesmo período anterior, foi o complexo soja: soja em grãos, queda de 9,2% em valores exportados, farelo de soja, queda de 4,1%, e óleo de soja, queda de 32,3%. A principal motivação foram os preços, com redução de 9% para soja em grãos e 10,5% para óleo de soja (esse último também observou redução de volumes exportados de 24,4%). O complexo soja foi o principal setor exportador do agronegócio brasileiro entre setembro de 2018 e agosto de 2019, com US\$ 33,8 bilhões exportados. A “guerra comercial” entre Estados Unidos e China tem repercutido no setor, sobretudo na soja em grãos. A redução da demanda chinesa motivada pela peste suína africana afetou também os preços em 2019.

Entre os agrupamentos que expandiram as exportações do agronegócio no período, destacam-se cereais com US\$ 7,15 bilhões exportados nos últimos 12 meses, alta de 41% em valores comparados aos meses de

setembro de 2017 a agosto de 2018. O milho foi o principal produto do setor, US\$ 6,36 bilhões exportados, recorde em volume na série histórica, alcançando 36,47 milhões de toneladas em exportação. Os preços do produto também apresentaram alta de 10,1% no período.

O setor de fibras e produtos têxteis também apresentou crescimento expressivo nos últimos 12 meses: alta de 45% nos valores exportados, ou US\$ 2,27 bilhões exportados. O algodão apresentou exportações recordes em valor e volume no período: alta de 59,6% em valores e 53,4% nos volumes. Os preços também apresentaram crescimento de 4,1%.

O setor café também merece destaque: alta de 15,5% em valores exportados - US\$ 5,47 bilhões de exportação nos últimos 12 meses. Café solúvel apresentou recorde em volume exportado, alta de 20,8%, atingindo 87 mil toneladas. Porém, o setor foi liderado pelo café verde com crescimento de 18,1% em valores, US\$ 4,86 bilhões em exportação - alta de 45,6% nos volumes e queda de 18,9% nos preços.

Por fim, os setores de carnes e produtos florestais, segundo e terceiro setores mais importantes nas exportações do agronegócio brasileiro entre setembro de 2018 e agosto de 2019 – crescimento de 5,8% e 3,65 em valores no período, respectivamente. O total das exportações de carnes (bovina, frango, suína e outras) nos últimos 12 meses alcançou US\$ 15,54 bilhões. As carnes in natura de frango e bovina apresentaram alta de mais de 9% em valores exportados. A carne bovina in natura, em especial, apresentou crescimento de 17,3% nos volumes embarcados e queda de 6,5% nos preços do produto. O total das exportações de produtos florestais no período alcançou US\$ 13,91 bilhões. A celulose foi o destaque, com crescimento de 4,1% em valores, além de alta de 3,1% nos volumes e 1% nos preços exportados.

Tabela 7 - Balança Comercial do Agronegócio

Exportações, importações e saldos: Setembro/2017 - Agosto/2018 e Setembro/2018 - Agosto/2019 (em US\$ mil)

Setores	Setembro/2017 - Agosto/2018			Setembro/2018 - Agosto/2019			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
<b>PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL</b>	<b>18.376.252</b>	<b>2.710.342</b>	<b>15.665.910</b>	<b>19.045.794</b>	<b>2.730.062</b>	<b>16.315.732</b>	<b>3,6</b>	<b>0,7</b>
CARNES	14.685.895	493.382	14.192.513	15.543.242	449.030	15.094.213	5,8	-9,0
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	1.980.824	153.491	1.827.333	1.665.564	162.878	1.502.685	-15,9	6,1
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	740.678	294.098	446.580	870.740	297.519	573.221	17,6	1,2
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	547.896	9.815	538.081	542.576	11.274	531.302	-1,0	14,9
PESCADOS	247.463	1.331.750	-1.084.288	282.324	1.312.441	-1.030.117	14,1	-1,4
PRODUTOS APICOLAS	104.212	156	104.055	82.340	91	82.249	-21,0	-41,5
LÁCTEOS	69.285	427.650	-358.365	59.008	496.829	-437.821	-14,8	16,2
<b>PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL</b>	<b>80.469.409</b>	<b>11.373.726</b>	<b>69.095.683</b>	<b>78.436.059</b>	<b>11.065.102</b>	<b>67.370.957</b>	<b>-2,5</b>	<b>-2,7</b>
COMPLEXO SOJA	37.175.121	89.051	37.086.070	33.807.681	65.113	33.742.568	-9,1	-26,9
PRODUTOS FLORESTAIS	13.427.699	1.600.149	11.827.550	13.905.428	1.505.334	12.400.094	3,6	-5,9
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	5.071.619	2.612.127	2.459.492	7.152.766	3.019.207	4.133.559	41,0	15,6
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	8.898.265	797.516	8.100.749	6.508.539	633.576	5.874.964	-26,9	-20,6
CAFÉ	4.733.307	75.191	4.658.116	5.466.237	73.798	5.392.439	15,5	-1,9
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	1.854.303	903.165	951.138	2.689.140	777.483	1.911.658	45,0	-13,9
FUMO E SEUS PRODUTOS	2.153.646	61.445	2.092.201	2.180.422	52.161	2.128.261	1,2	-15,1
SUCOS	2.407.472	20.247	2.387.226	2.052.359	12.948	2.039.411	-14,8	-36,0
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	1.325.982	671.775	654.207	1.268.591	647.005	621.586	-4,3	-3,7
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	1.012.045	731.452	280.592	998.465	650.284	348.180	-1,3	-11,1
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	661.631	361.533	300.098	726.347	373.077	353.270	9,8	3,2
BEBIDAS	321.417	661.641	-340.224	338.460	695.054	-356.594	5,3	5,1
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	348.905	63.426	285.478	331.092	52.663	278.429	-5,1	-17,0
CACAU E SEUS PRODUTOS	324.973	380.921	-55.947	321.783	308.625	13.157	-1,0	-19,0
RAÇÕES PARA ANIMAIS	267.956	298.352	-30.395	275.094	281.072	-5.978	2,7	-5,8
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	307.165	1.041.317	-734.152	220.069	920.763	-700.695	-28,4	-11,6
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	165.290	960.086	-794.796	182.093	951.357	-769.264	10,2	-0,9
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	12.613	44.333	-31.720	11.494	45.582	-34.087	-8,9	2,8
<b>TOTAL</b>	<b>98.845.660</b>	<b>14.084.068</b>	<b>84.761.592</b>	<b>97.481.853</b>	<b>13.795.164</b>	<b>83.686.689</b>	<b>-1,4</b>	<b>-2,1</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia

Elaboração: MAPA/SCR/DCNC

### III.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

No âmbito das exportações do agronegócio por blocos econômicos e regiões geográficas, a Ásia segue no posto de principal destino dos produtos brasileiros. As vendas para o continente asiático atingiram a marca de US\$ 47,59 bilhões, o que significou retração de 1,1% em comparação aos valores registrados entre setembro de 2017 e agosto de 2018 (US\$ 48,10 bilhões). Dessa forma, a participação da região nas exportações de produtos do agronegócio brasileiro passou de 48,7% para 48,8%.

O segundo principal bloco de destino das exportações agropecuárias brasileiras nos últimos doze meses, a União Europeia, apresentou recuo de 1,6% nas aquisições de mercadorias brasileiras, alcançando a cifra de US\$ 17,43 bilhões, ante um total de US\$ 17,71 bilhões nos doze meses imediatamente anteriores (-US\$ 278,67 milhões). Mesmo com a retração em valor, a participação da UE-28 nas exportações do agronegócio brasileiro permaneceu em 17,9%.

**Tabela 8 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados**  
Setembro/2017 - Agosto/2018 e Setembro/2018 - Agosto/2019 (em US\$ mil)

Blocos	Setembro/2017 -	Setembro/2018 -	Var. % 2019/2018	Participação %	
	Agosto/2018	Agosto/2019		2018	2019
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	48.101.699	47.585.394	-1,1	48,7	48,8
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	17.710.651	17.431.978	-1,6	17,9	17,9
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	8.525.169	8.875.218	4,1	8,6	9,1
ORIENTE MEDIO	7.744.867	8.096.976	4,5	7,8	8,3
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	6.112.642	5.578.111	-8,7	6,2	5,7
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	3.778.963	4.139.570	9,5	3,8	4,2
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	3.274.559	2.718.809	-17,0	3,3	2,8
EUROPA ORIENTAL	2.037.770	1.976.356	-3,0	2,1	2,0
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	1.358.135	1.263.193	-7,0	1,4	1,3
OCEANIA	255.560	273.464	7,0	0,3	0,3
DEMAIS DA AMERICA	306.114	96.639	-68,4	0,3	0,1

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia  
Elaboração: MAPA/SCR/DCNC

### III.c – Países

No que se refere aos países, a China continuou como o principal destino das exportações do agronegócio brasileiro, com a cifra de US\$ 31,15 bilhões, o que representou quase dois terços das exportações agropecuárias brasileiras para a Ásia no período. Em relação aos 12 meses anteriores, verificou-se queda de 0,3% no valor exportado e aumento da participação chinesa de 0,4 ponto percentual, chegando a 32,3% de market share. Os principais produtos exportados para o mercado chinês no período foram: soja em grãos (-US\$ 1,96 bilhão); celulose (+US\$ 242,28 milhões); carne bovina in natura (+US\$ 372,22 milhões); carne de frango in natura (+US\$ 205,47 milhões); e algodão não cardado nem penteado (+US\$ 644,47 milhões).

As exportações para os Estados Unidos, segundo principal destino entre setembro de 2018 e agosto de 2019, cresceram de US\$ 6,75 bilhões para US\$ 7,18 bilhões (+6,4%). Com tal incremento, a participação norte americana nas exportações brasileiras aumentou de 6,9% para 7,4%. Os principais produtos agropecuários responsáveis pelo crescimento das vendas para o mercado norte-americano nos últimos doze meses foram: café verde (+US\$ 150,76 milhões); celulose (+US\$ 122,68 milhões); álcool etílico (+US\$ 104,64 milhões); e papel (US\$ 88,29 milhões).

Em relação ao dinamismo das exportações, os principais destaques do período, conforme ilustrado na Tabela 9, foram Vietnã (+25,1%) e Bangladesh (+11,6%).

No caso do Vietnã, com vendas de US\$ 1,92 bilhão e ganho de participação de 0,4 ponto percentual, o produto responsável pelo aumento das exportações no período foi o milho, com incremento de US\$ 420,78 milhões em números absolutos e vendas totais de US\$ 793,10 milhões.

Em relação a Bangladesh, os principais produtos que influenciaram na elevação das vendas brasileiras foram a soja em grãos (+US\$ 121,10 milhões), o algodão não cardado nem penteado (+US\$ 98,93 milhões) e o milho (+US\$ 75,44 milhões), o que possibilitou ganho de 0,2 ponto percentual de participação no período, atingindo 1,3% de market share.

**Tabela 9 - Exportações do Agronegócio por Países**

Setembro/2017 - Agosto/2018 e Setembro/2018 - Agosto/2019 (em US\$ mil)

Países	Setembro/2017 - Setembro/2018 -		Var. % 2019/2018	Participação %	
	Agosto/2018	Agosto/2019		2018	2019
CHINA	31.238.960	31.146.781	-0,3	31,9	32,3
ESTADOS UNIDOS	6.748.300	7.177.375	6,4	6,9	7,4
PAISES BAIXOS	4.586.811	4.200.372	-8,4	4,7	4,4
JAPAO	2.554.577	2.618.117	2,5	2,6	2,7
IRA REP.ISL.DO	2.261.633	2.381.007	5,3	2,3	2,5
ALEMANHA	2.125.099	2.291.961	7,9	2,2	2,4
HONG KONG	2.584.412	2.242.638	-13,2	2,6	2,3
ESPANHA	2.059.869	2.122.135	3,0	2,1	2,2
ITALIA	2.181.014	2.085.338	-4,4	2,2	2,2
BELGICA	1.886.552	1.991.430	5,6	1,9	2,1
COREIA,REP.SUL	2.009.006	1.939.271	-3,5	2,1	2,0
VIETNA	1.535.946	1.920.790	25,1	1,6	2,0
ARABIA SAUDITA	1.732.396	1.833.708	5,8	1,8	1,9
EGITO	1.671.658	1.684.696	0,8	1,7	1,7
EMIR.ARABES UN.	1.471.612	1.449.299	-1,5	1,5	1,5
INDONESIA	1.362.744	1.338.226	-1,8	1,4	1,4
TAILANDIA	1.419.127	1.321.096	-6,9	1,5	1,4
REINO UNIDO	1.296.824	1.302.121	0,4	1,3	1,3
BANGLADESH	1.123.685	1.253.941	11,6	1,1	1,3
TURQUIA	1.343.228	1.246.406	-7,2	1,4	1,3
DEMAIS PAISES	24.674.054	22.967.460	-6,9	25,2	23,8
<b>TOTAL</b>	<b>97.867.507</b>	<b>96.514.170</b>	<b>-1,4</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/Ministério da Economia

Elaboração: MAPA/SCR/DCNC

**NOTA METODOLÓGICA**

A classificação de produtos do agronegócio utilizada nesta nota foi atualizada de acordo com a Resolução CAMEX N° 125, de 15/12/2016, que alterou a Nomenclatura Comum do MERCOSUL – NCM para adaptá-la em relação às modificações do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH-2018), que estabelece um método internacional para a classificação de mercadorias.

A Balança Comercial do Agronegócio utiliza uma classificação dos produtos do agronegócio que reúne 2.867 NCM's em 25 setores. Essa é a mesma classificação utilizada no AGROSTAT BRASIL - base de dados *on line* que oferece uma visão detalhada e atualizada das exportações e importações brasileiras do agronegócio. Mais informações da metodologia e classificação podem ser consultadas no site: [agrostat.agricultura.gov.br](http://agrostat.agricultura.gov.br)

**MAPA/SCR/DCNC**

11/09/2019